

Governo quer limitar uso de decreto-lei

BRASÍLIA — O Consultor Geral da República, Saulo Ramos, defendeu ontem o funcionamento simultâneo do Congresso Nacional e da Constituinte, informando que o Governo está disposto, este ano, a usar o decreto-lei apenas quando estritamente necessário, pois pretende enviar as medidas de correção da economia e relativas a outros setores ao exame do Congresso.

O Consultor admitiu que no ano passado o Governo utilizou mais decretos-lei do que gostaria, mas justificou o fato, afirmando que em casos como o Plano Cruzado esse mecanismo era indispensável e que o Congresso, num ano eleitoral, nem sempre conseguia aprovar com a urgência necessária certos projetos.

Saulo Ramos disse que, do ponto de vista jurídico, não há impedimentos ao funcionamento simultâneo do Congresso e da Constituinte, restando apenas o estudo de fórmulas para viabilizar os trabalhos.